



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES
SECÇÃO DE MUNICÍPIOS CIDADES INTELIGENTES

PLANO DE AÇÃO 2019

INTRODUÇÃO

Afirmado como área estratégica o conceito de "*smart city*", o Conselho Geral da ANMP, sob proposta do Conselho Diretivo, criou em 23 de fevereiro de 2016, nos termos estatutários, a Secção de Municípios Cidades Inteligentes. Tal iniciativa aconteceu no pressuposto de que o conceito "*cidade inteligente*" aplica-se a qualquer município – cidade ou não – que desenvolva soluções urbanas inovadoras nas áreas chave da inteligência urbana.

A Secção de Municípios Cidades Inteligentes da Associação Nacional de Municípios Portugueses conta neste momento (novembro de 2018) com 136 municípios.

A Secção de Municípios Cidades Inteligentes da ANMP adotou em 6 de novembro de 2018, em reunião plenária, o seu plano de ação 2019, instrumento orientador do trabalho a desenvolver.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- i. Promover estratégias de inteligência urbana com vista a aumentar a sustentabilidade nos diversos domínios, a inclusão social e cultural, a competitividade e a geração de emprego;
- ii. Fomentar a utilização de soluções conceptuais e tecnológicas inovadoras, enquanto ferramentas de apoio ao planeamento estratégico dos municípios;
- iii. Contribuir para a melhoria das infraestruturas urbanas e da prestação de serviços públicos aos cidadãos, empresas e outros atores locais;
- iv. Fomentar a utilização de novas tecnologias com vista à criação de cidades mais interativas e colaborativas;
- v. Estimular o empreendedorismo urbano, fomentando a colaboração entre empresas, a criação de novos negócios e a atracção de investimento;
- vi. Projetar internacionalmente os municípios e as boas práticas existentes em matéria de inovação urbana;
- vii. Reforçar o papel dos municípios na definição das políticas públicas, intensificando o envolvimento dos atores locais;

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- i. Partilhar informação, conhecimento, boas práticas e experiências inovadoras entre os municípios;
- ii. Promover a replicação, com a devida adaptação, de boas práticas em matéria de inteligência urbana;
- iii. Gerar conhecimento de suporte à tomada de decisão;
- iv. Conceber e implementar projetos em cooperação na área da inteligência urbana;
- v. Potenciar a interoperabilidade das soluções urbanas;
- vi. Influenciar positivamente políticas e programas europeus, nacionais e regionais.

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA SECÇÃO

SMART CITIES TOUR 2019

O programa *Smart Cities Tour 2019* visa apresentar o estado da arte, com a participação do território, da academia e das empresas, e conhecer os principais desafios e projetos concretos que os municípios da secção têm nas diferentes dimensões envolvidas.

Realiza-se entre dezembro e abril de 2019, em vários municípios do País (continente e ilhas), e aborda 7 temáticas: Cidade Circular; **Adaptação às Alterações Climáticas; Cidade Como Plataforma; Cidade Inclusiva; Economia e Inovação Tecnológica; Mobilidade Suave; Happy Cities**. Pretende-se a participação ativa de eleitos locais, técnicos dos municípios, empresas e entidades do sistema científico e tecnológico, no espírito de partilha de conhecimentos e de boas práticas.

PLATAFORMA SMART PORTUGAL – REDE SOCIAL DE INTELIGÊNCIA URBANA

Tendo em vista o levantamento de soluções, a partilha de conhecimentos e a troca de experiências, será criada na uma plataforma colaborativa, que se concretiza numa rede social de inteligência urbana de apoio à gestão do conhecimento da inteligência urbana e numa rede de pessoas e projetos que suporta a partilha de boas práticas facilitando o acesso a projetos nacionais de inteligência urbana e aos responsáveis pelos mesmos.

PROJETO "ESTUDO DE BOAS PRÁTICAS E CONDIÇÕES DE CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO NECESSÁRIA À GERAÇÃO DE INTELIGÊNCIA NA GESTÃO DO TERRITÓRIO NACIONAL"

Desenvolvimento de projeto submetido pela ANMP, aprovado e financiado pelo sistema SAMA – Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública, designado "Estudo de Boas Práticas e Condições de Construção de Plataforma de Gestão de Informação Necessária à Geração de Inteligência na Gestão do Território Nacional".

Trata-se de um projeto cujos resultados conceituais e teóricos consistem no estudo de boas práticas construção de plataforma de gestão de informação (PGI) necessária à geração de inteligência na gestão do território nacional para, posteriormente ser desenvolvido um protótipo de PGI para demonstração que possibilite a integração e tratamento de dados e informação fundamental para a implementação de estratégias inteligentes de gestão municipal. Este protótipo tem como objetivo comprovar as vantagens do desenvolvimento das mesmas através da integração de algumas das melhores práticas estudadas, através de fase de demonstração pela implementação temporária em 3 municípios localizados em regiões de convergência de forma a testar o mesmo.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

De 21 a 23 de maio decorrerá no Centro de Congressos da FIL o PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT, no âmbito da qual tem lugar a Cimeira dos Autarcas, uma iniciativa que se pretende assumir como marcante no contexto nacional e internacional. A participação dos municípios é determinante para o seu sucesso, promovendo as suas práticas, a participação de empresas e *start-up*, universidades ou politécnicos locais.

EMISSÃO DE PARECERES

A Secção de Municípios Cidades Inteligentes será chamada a pronunciar-se sempre que em causa estejam matérias associadas à inteligência urbana, de forma a habilitar o Conselho Diretivo da ANMP a emitir os pareceres que neste domínio lhe sejam solicitados.